

# A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA EAD

RIO DE JANEIRO/RJ ABRIL/2017

TELMA DE ALMEIDA SOUZA - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - tsouza@inca.gov.br

MÔNICA NOGUEIRA DA COSTA FIGUEIREDO - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER -  
mfigueiredo@inca.gov.br

MÁRCIO DA SILVA CAMILO - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - marcio.camilo@inca.gov.br

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL**

## RESUMO

*Os cursos do INCA visam qualificar profissionais para a prevenção e controle do câncer no país. Os conteudistas desses cursos são profissionais de saúde que possuem conhecimento na área de oncologia e experiência em aulas presenciais e palestras, porém, apresentavam dificuldades na produção específica para EAD. No fluxo de produção de cursos a distância, o material didático precisava de constantes revisões, modificações e grande intervenção do desenhista instrucional, impactando no cronograma de produção. Assim, foi desenvolvida a Oficina de Produção de Material Didático para EAD, permitindo uma dedicação especial ao desenvolvimento da capacidade docente específica para a construção desses conteúdos. Os conteudistas foram capacitados para identificar os elementos que compõem uma aula em EAD e a importância de cada um deles. Desenvolveram atividades práticas durante o encontro presencial e a distância no ambiente virtual. A oficina foi implementada a partir de uma turma piloto realizada com 16 profissionais em 2016, o que permitiu testar a estratégia, avaliar e desenvolver melhorias no processo. Como pontos positivos os participantes destacaram a interatividade, a prática no ambiente virtual e a abordagem dinâmica e dialógica. Sugeriram aumentar o tempo da capacitação e melhorar a divulgação. Em virtude da relevância da estratégia e dos resultados apresentados, a capacitação foi estabelecida em caráter permanente no Instituto. A estratégia desenvolvida sensibilizou os profissionais da instituição para a importância da produção qualificada de material para EAD. O uso de metodologias ativas para a capacitação dos profissionais possibilitou maior adesão às práticas e um melhor entendimento do processo de construção do conhecimento. Além disso, percebe-se que, gradativamente, o conteúdo elaborado por esses profissionais chega para a equipe de EAD mais coeso e em formato mais adequado para atender às demandas de educação profissional em saúde, desenvolvidas pelo INCA.*

**Palavras-chave: Educação a Distância. Metodologias ativas. Material Didático.**

## 1 Introdução

Na atual sociedade da informação, a aprendizagem requer novas formas de pensar, a fim de que todo o excesso de informação disponível, o uso massivo de imagens e recursos e a facilidade de acesso aos meios de comunicação, que envolve uma tecnologia apoiada na internet, possam se traduzir de forma organizada, contribuindo para a construção do conhecimento.

Neste contexto, o material didático para educação a distância deve ser produzido com clareza, objetividade e linguagem dialógica, de forma a auxiliar o aluno nesse processo de construção, suscitar o interesse e promover a autonomia.

O profissional que produz textos e atividades para EAD precisa apreender esse contexto a fim de que os conteúdos produzidos para o desenvolvimento de aulas, por meio dos ambientes virtuais, possam efetivamente estimular o aluno no processo de ensino-aprendizagem.

As novas abordagens para a apresentação de conteúdos devem se preocupar com o uso de critérios de inovação e criatividade desde a concepção do curso até o desenvolvimento de seu desenho didático. Este processo deve permitir que a relação entre professor e aluno seja estabelecida, independente da presença física concomitante. A inovação possibilita um movimento de gerar soluções diferentes das já existentes e, por isso, é tão importante.

Percebe-se que a forma de produzir material mudou, não sendo mais possível a preocupação apenas em instruir, mas, sim, em proporcionar o desenvolvimento a partir das estruturas cognitivas do professor e do aluno, considerando os processos relacionais e de interação.

Na produção do material didático existe ainda a preocupação em criar situações que permitam que o aluno também possa exercitar a sua criatividade. Fica claro, que o foco está em produzir um material dialógico, criativo, que permita a autonomia e a interação e, ao mesmo tempo, seja lúdico. Além de tudo isso, é importante manter a qualidade da informação utilizada.

Frente a esses novos desafios, a equipe de educação a distância do Instituto Nacional de Câncer desenvolveu uma estratégia de capacitação de seu corpo-docente assistencial para a produção de material didático para EAD, baseada nas metodologias ativas. Os profissionais que compõem esse corpo-docente possuem vasta experiência na área oncológica e em produção de materiais para aulas presenciais e palestras nacionais e internacionais. Havia, então, a expectativa de complementar as competências e habilidades desses profissionais para a elaboração de conteúdos online. Este trabalho descreve a experiência das oficinas de capacitação para produção de material didático para EAD, desenvolvidas pelo Instituto, destacando a importância desta produção para o processo de qualificação em saúde com o uso das tecnologias e

demonstrando a importância de capacitar os profissionais para esta produção específica para ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

## **2 Objetivo**

Relatar a experiência sobre a estratégia de capacitação de profissionais de saúde para a produção de material didático para EAD desenvolvida no INCA, descrevendo a contribuição do uso de metodologias ativas nesse processo e enfatizando a importância de uma produção qualificada para o ensino em saúde.

## **3 Referencial Teórico**

O uso das tecnologias tende a se tornar um elemento regular dos sistemas educativos, pois possibilita acompanhar as novas necessidades de formação, geradas pelo rápido processo de desatualização das informações no mundo atual. A EAD deve ter como princípio orientador o ensino e a aprendizagem centrada no estudante, criando condições de aprendizagem e de maior autonomia, com o uso de metodologias ativas (BELLONI, 2006).

Para Bento (2017), o autor de material didático para cursos a distância deve considerar que estes precisam ser problematizadores, contribuindo para despertar a consciência crítica dos alunos e organizados de forma que subsidiem as relações dialógicas entre tutor e alunos. Segundo a autora, dependendo da maneira como for elaborado, o material pode influenciar para que os alunos desistam do curso. Ela aponta também que o excesso de conteúdos e de atividades são fatores determinantes para a desistência de muitos alunos. É essencial o cuidado nessa elaboração para evitar problemas no momento em que o aluno for utilizar o material no AVA (BENTO, 2017).

Moran (2013) relata que a área de saúde foi pioneira em trabalhar com solução de problemas e que hoje há uma consolidação das metodologias ativas. Apresenta o modelo híbrido como importante para quem trabalha com problemas e projetos. Ele explica que a proposta da sala de aula invertida, acontece como uma inversão da lógica tradicional. Nela, o aluno caminha sozinho com apoio de leituras, vídeos e atividades e depois, na sala de aula física, desenvolve os conhecimentos que ainda precisa no contato com os colegas e com orientação do professor.

Para Moore e Kearsley (2007), o material didático precisa apresentar boa estrutura de forma a facilitar a compreensão do aluno. É fundamental que haja coerência, consonância dos objetivos de aprendizagem com o conteúdo e a avaliação, unidades temáticas pequenas e planejamento da participação do aluno, assegurando que haja atividades que o levem a interagir com o professor-tutor e com os outros alunos. Segundo os autores, para prender a atenção do aluno o material deve apresentar-se em

formatos e mídias que atendam aos interesses e necessidades dos diferentes perfis de alunos. Enfatizam, ainda, a importância da avaliação constante dos materiais produzidos, o que reflete a preocupação com sua qualidade.

Dessa forma, para manter a motivação dos alunos, o material precisa “conversar” diretamente com o aluno, interagindo, dialogando e dando a ele suporte para seguir as etapas necessárias na construção de sua aprendizagem. O material e suas respectivas atividades devem ser dinâmicos, atraentes e diversificados. Além do material didático, a sala de aula virtual precisa ser organizada, clara e objetiva, indicando aos alunos os caminhos a serem trilhados para que os objetivos de uma determinada ação educacional sejam atingidos (Lobato, 2009).

Para Fialho (2007), uma das maiores dificuldades dos professores do ensino presencial, quando vão elaborar um material para EAD, é entender que não se está redigindo capítulos de livros ou artigos científicos. Nesse sentido, ela aponta a necessidade de desprender-se da linguagem rebuscada.

Desta forma, é essencial qualificar os conteudistas dos cursos de educação a distância na área da saúde para a produção de material didático para EAD, resultando em materiais interativos, que incentivem o aluno na construção do conhecimento.

#### **4 Procedimentos Metodológicos**

As oficinas de produção de material didático para EAD, voltadas aos profissionais envolvidos na produção de cursos e módulos a distância no INCA, foram criadas como estratégia para desenvolver a capacidade docente para elaboração desse conteúdo. Segundo planejamento estabelecido, os profissionais são indicados pelos coordenadores das áreas que irão desenvolver cada curso. Além da oficina presencial, os participantes contam com atividades de produção de material e fórum de discussão sobre o tema.

Inicialmente, são trabalhados os conceitos pedagógicos que darão base para a ação dos conteudistas, com textos, apresentações e atividades que serão desenvolvidas individualmente e em grupo. Posteriormente, os alunos participam de um fórum no AVA, mediado pelo tutor, no qual produzem um material didático adequado à proposta e comentam as produções de outros participantes (Quadro 1).

<b>Etapas</b>	<b>Conteúdo</b>
Presencial	O papel do planejamento no curso. Quem é o conteudista de EAD. Elementos que compõem um curso no AVA. Elementos de uma aula em EAD. Características do material didático para EAD. Objetos de aprendizagem. As metodologias ativas na construção do planejamento.
Online	Fórum de discussão - Desenvolvimento de uma proposta de produção de material didático adequado à modalidade EAD.

**Quadro 1** – Organização das etapas da Oficina de Capacitação em Produção de Material Didático para EAD, por conteúdo ministrado.

Para subsidiar a capacitação, a equipe de educação a distância preparou um guia de elaboração de conteúdo para EAD, que é detalhado no momento da capacitação e fica disponível ao aluno em formato digital para consulta posterior.

A estratégia foi desenvolvida a partir de uma turma piloto e os alunos preencheram um questionário de avaliação com suas expectativas e opiniões sobre a capacitação. Após avaliação da ação, em virtude da relevância da estratégia e dos resultados apresentados, a capacitação foi estabelecida em caráter permanente no Instituto, conforme demanda.

## **5 Apresentação e Discussão dos Resultados**

A estratégia, além de promover o desenvolvimento da capacidade docente para elaboração de material didático para cursos EAD, oportunizou aos profissionais a reflexão e o reconhecimento de que a educação a distância pode e deve ser desenvolvida com qualidade, atentando-se para as especificidades desta modalidade de ensino.

Os conteudistas começaram a participar das oficinas a partir de dezembro de 2016. O primeiro grupo a desenvolver um material após a capacitação apresentou maior segurança e desenvoltura na produção do conteúdo. Percebe-se que as decisões que são tomadas no planejamento de cada texto têm a preocupação de que o material atinja de forma mais efetiva o aluno, contribuindo em seu processo de aprendizagem. Os conteudistas passaram a se preocupar com a inclusão de imagens e vídeos que possibilitem o maior entendimento do assunto, gerando uma produção mais rica. Além disso, os textos estão mais dialógicos, sendo desenvolvidos com perguntas que permitem ao aluno pensar e participar na construção dos conceitos. As atividades produzidas atualmente oferecem tanto a construção individual quanto coletiva,

permitindo, além da interação com outros alunos, a interação com a tutoria.

Como resultados da avaliação dos participantes, 96% avaliou a oficina como ótima ou muito boa. 100% relataram ter ampliado sua compreensão sobre a produção do material para EAD e 100% relataram que o conteúdo abordado contribuiu para sua formação. Como pontos positivos os participantes destacaram a interatividade, a prática no ambiente virtual e a abordagem dinâmica e dialógica, proporcionada pela metodologia ativa aplicada. Sugeriram aumentar o tempo da capacitação e melhorar a divulgação, o que foi aprimorado nas ações seguintes à turma piloto.

O guia de elaboração de conteúdo, como instrumento de capacitação dos profissionais, permitiu que os conteudistas tivessem um novo comportamento diante das dificuldades na elaboração, passando a consultar o guia disponibilizado para encontrar respostas para dúvidas que antes surgiam e interrompiam a produção. Este material auxiliou na organização e contribuiu para otimização do fluxo de produção.

## **6. Considerações Finais**

A capacitação dos profissionais é essencial para proporcionar um melhor entendimento sobre as características de construção do material para EAD, para que haja uma produção de qualidade que permita uma boa interação com o aluno e favoreça o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, impacta num menor tempo de produção dos cursos, estabelecendo um cronograma mais ágil.

O uso de metodologias ativas para o desenvolvimento dessa capacidade docente nos profissionais de saúde do Instituto possibilitou maior envolvimento e estimulou a participação e engajamento de profissionais, que estavam mais comumente habituados com métodos do ensino presencial. Essa sensibilização, dando subsídios teóricos e práticos sobre o assunto, permitiu a melhoria de qualidade na produção dos materiais didáticos para EAD e uma compreensão mais clara do que é o ensino mediado pelas tecnologias que o INCA se propõe a fazer.

Produzir uma educação de qualidade é foco dentro dos processos educacionais em saúde, que promovem a educação permanente dos profissionais. Essa estratégia, ainda em fase inicial, já apresenta resultados positivos, porém requer constante avaliação da metodologia empregada, renovação dos recursos utilizados e análise de resultados e efetividade, potencializando a produção de conteúdo para EAD e, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria do acesso e da qualidade do ensino em oncologia.

## **Referências**

BELLONI, M.L. Educação a distância. 4.ed.Campinas: Autores Associados, 2006.

DALVACI, B. A produção do material didático para EAD. São Paulo, SP: Cengage, 2017.

BENTO, M.D. A produção de material didático da EAD na perspectiva de aprendizagem freireana. Disponível em: <http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/viii-coloquio/paper/view/296>. Acesso: 25 abril 2017.

DOMÍNGUEZ, A.H.; SOUZA, A.C.O. Blocos Provocadores de Diálogo e Interação em Textos-base para Educação a Distância. CINTED-UFRGS. V.10 Nº 1, julho, 2012.

FIALHO, Ana Paula Abreu; MEYOHAS, José. O uso da linguagem: por que tanta preocupação e tanto cuidado? In: BARRETO, C.C. (Org.). Planejamento e elaboração de material didático impresso para educação a distância. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.

LOBATO I. M. O Processo Interativo na Educação a Distância: Professor, Aluno e Material Didático. Revista Paidéi@. Vol 2 – No 1. Jun 2009. Disponível em: [http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=84&path\[\]=43](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=84&path[]=43) . Acesso: 25 abril 2017.

MOORE, M. & KEARSLEY, G. Educação a Distância: uma visão integrada. Trad. GALMAN, R. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. 2013. Disponível em: [/12/mudando\\_moran.pdf](#)>. Acesso: 27 abril 2017.